

PRESEÇA JUDAICA NA TOPONÍMIA BRASILEIRA: BRASIL, ORIGEM E MISTÉRIOS

Jane Bichmacher de Glasman (UERJ)

janeglasman@terra.com.br

Na pesquisa que venho desenvolvendo, Presença Judaica na Língua Portuguesa e na Cultura Brasileira, um dos objetivos é identificar vocábulos de origem hebraica na língua portuguesa e sua presença na toponímia brasileira.

A identificação e análise de expressões de origem judaica e criptojudaica envolve todos os elementos e métodos da sociolinguística e da lexicologia, precisando se valer de referenciais históricos, linguísticos e sociológicos.

Falar da formação da toponímia brasileira é remeter-se às origens do país e à toda a multiplicidade cultural implícita em nossa língua. Neste âmbito, encontramos registros do hebraico e da cultura judaica, para cá transplantados - e camuflados - através dos colonizadores portugueses cristãos-novos que vieram fugindo das garras da Inquisição. O próprio nome do país é um ponto de partida, tanto da etimologia hebraica do vocábulo quanto de sua evolução histórica e linguística.

Entre as hipóteses sobre sua origem - o que pretendo apresentar neste trabalho - destaco, em sua relação com o hebraico e com a presença judaica no Brasil, de acordo com algumas teorias desde o período bíblico, no reinado de Salomão, tendo chegado os israelitas com as navegações feitas em aliança com os fenícios.

Não esquecendo que, na frota de Cabral, viajaram como conselheiros especialistas pelo menos dois judeus e que logo após o descobrimento, o Brasil foi arrendado por Fernando de Noronha e os navios portugueses passam a levar à metrópole enormes carregamentos de pau-brasil (chamado de "madeira judaica").